Infinity and Voracity of Lists in John Milton’s Paradise Lost

Autores: Luiz Fernando Ferreira Sá

Mayra Helena Alves Olalquiaga

Abstract: Taking a cue from Stanley Fish, the focus of this essay will be on the forms of “intangling” that read as a play of captivity and unboundedness, two apparently opposed notions that, nevertheless, undercut Milton’s poetics. What we propose to look at here is how these terms are effected in the literary lists, inventories, catalogues and accumulations Milton consistently explores in Paradise Lost. More specifically, this essay argues that the paradoxes of captivity and antidotes to captivity that we see operating in the lists in Paradise Lost are staged in a treatment that lends them the quality of being at once infinite and voracious, thus a tentative antidote to captivity.

Key-words: lists, Paradise Lost, Milton.

Short Bio

Luiz Fernando Ferreira Sá: Professor of English and Comparative literature at the Faculty of Letters at The Federal University of Minas Gerais (UFMG - FALE) and Junior Researcher of CNPq, Brazil. His research interests include John Milton and early modern England, post-colonialism, post-modernism, especially Salman Rushdie, and the philosophy of Jacques Derrida. His recent publications include: The Orpheus Myth in John Milton’s L’Allegro, Il Penseroso, and Lycidas (book 2005); Enjoined by Fate: Private and Public Miltons in a 19th-century Portuguese Play (book chapter, Peter Lang, 2007); Jacques Derrida: Acts of Reading, Literature, and Democracy (book 2009); Towards a spectropoetics: John Milton and Jacques Derrida (book chapter 2011); Quid Pro Quo, or Destination Unknown: Johnson, Derrida, and Lacan Reading Poe (book chapter in Adapting Poe: Re-Imaginings in Popular Culture, Palgrave-Macmillan, (book chapter 2012) and Jacques Derrida: intermission scenes of reading and literature (Co-organizer, book 2014).

For more information and other publications:

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4761636A6

e-mail: saluiz@terra.com.br or [saluiz18@gmail.com](mailto:saluiz18@gmail.com)

Postal address: 3808 Afonso Pena avenue , apt. 602. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil, 30130-009. Mobile: 55 31 88281049

Luiz Fernando Ferreira Sá, doutor em Estudos Literários pela UFMG e pela Universidade de Columbia, é professor associado 3 da FALE-UFMG e pesquisador 2 do CNPq. Um de seus projetos de pesquisa em andamento trata dos gabinetes de curiosidades materializados nas literaturas em inglês na forma de listas e como espaço liminar e insólito. Suas publicações recentes incluem, entre outras, “Por uma poética espectral: John Milton e Derrida” (Caetés, 2011); “Quid pro quo, or destination unknown: Johnson, Derrida, and Lacan Reading Poe” (Palgrave-Macmillan, 2012), “Inaudita monstruosidade: Derrida e O paraíso perdido” (Ateliê, 2014).

Mayra Helena Alves Olalquiaga

Doutora em Literaturas de Língua Inglesa (bolsa FAPEMIG) e Mestre em Literaturas de Expressão Inglesa (bolsa CNPq), ambos sob orientação do professor Luiz Sá, pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da Universidade Federal de Minas Gerais. Durante o doutorado realizou o estágio de doutorado sanduiche (bolsa CNPq) na University of Toronto. É Bacharel em Letras pela Faculdade de Letras da UFMG. Exerceu o cargo de Professor Substituto na Universidade Federal de São João Del-Rei, ministrando disciplinas para alunos de Graduação do curso de Letras. Tem experiência em docência também no curso de Letras (Graduação) da UFMG. Desenvolveu trabalho de iniciação científica em dois projetos: O problema da autoria: romances adaptados para cinema (bolsista CNPq, supervisão da professora Thaís Flores) e John Milton and Salman Rushdie: the case of Midnight´s Children (voluntária, supervisão do professor Luiz Sá). Atua nas áreas de Literaturas de Língua Inglesa e Literatura Comparada, com ênfase em adaptações fílmicas, literaturas pós-coloniais (particularmente a ficção de Salman Rushdie), e a obra de John Milton.

[mayrahelena@yahoo.com.br](mailto:mayrahelena@yahoo.com.br)